



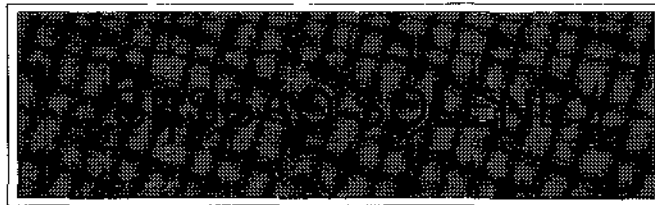
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 149ª

ASSUNTO: *Comemoração DIA DO JUDÔ NO D.F.*

DATA: 23/10/02

HORA: 10 horas

LOCAL: CLDF

15 laudas



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 149ª
(CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA NONA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
AO DIA DO JUDÔ NO DISTRITO FEDERAL,**

EM 23 DE OUTUBRO DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado José Rajão

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado José Rajão):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Judô no Distrito Federal.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA CCJ, VICE-PRESIDENTE DA CS E LÍDER DO PSDB, Deputado Rajão;**
- **REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO, DEPUTADO GIM, Ademar Lamóglia;**
- **PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE JUDÔ, Luiz António Romáriz;**
- **COORDENADOR DO PROJETO TRANQUILLINI, José Mário Tanquillini;**
- **ASSESSOR DO DEPUTADO FEDERAL AGNELO QUEIROZ, Francisco Gil Castello Branco.**

3 - PRONUNCIAMENTOS

ADEMAR LAMÓGLIA, representante do Presidente da CLDF e autor do requerimento, Deputado Gim.

JOSÉ MÁRIO TRANQUILLINI, Coordenador do Projeto Tranquillini.

LUIZ ANTÓNIO ROMÁRIZ, Presidente da Federação Metropolitana de Judô.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Rajão):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

POR MOTIVOS TÉCNICOS, NÃO FOI POSSÍVEL FAZER O APANHAMENTO TAQUIGRAFICO DA SESSÃO. ESTA ATA FOI ELABORADA COM BASE NOS REGISTROS DO CERIMONIAL.



**SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO JUDÔ NO DISTRITO FEDERAL
PROPOSTA PELO DEPUTADO GIM ARGELLO**

**23 de outubro de 2002
10h
Plenário da CLDF**

ROTEIRO

- 9h30** - **CHEGADA DAS AUTORIDADES E CONVIDADOS;**
10h - **ABERTURA PELO MESTRE DE CERIMÓNIA;**
- **COMPOSIÇÃO DA MESA DE HONRA;**
- **HINO NACIONAL BRASILEIRO;**
- **ABERTURA OFICIAL PELO PRESIDENTE DA SESSÃO;**
- **PALAVRAS DO AUTOR DO REQUERIMENTO;**
- **PALAVRAS DOS LÍDERES DE BLOCOS E DE PARTIDOS;**
- **PALAVRAS DOS COMPONENTES DA MESA DE HONRA;**
- **PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DA SESSÃO;**
- **HINO A BRASÍLIA.**



AUTORIDADES PRESENTES,
SENHORAS E SENHORES, BOM DIA

EM NOME DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE,
DEPUTADO **GIM ARGELLO** E DE TODOS OS
PARLAMENTARES DESTA CASA, ESTAMOS INICIANDO
A SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO **DIA DO
JUDÔ NO DISTRITO FEDERAL**, DE SUA AUTORIA, NOS
TERMOS DO REQUERIMENTO N° 2035/2002.

SENHORAS E SENHORES,

PARA QUE NÃO TENHA INTERRUPÇÃO, SOLICITAMOS
A TODOS OS PRESENTES, QUE DESLIGUEM NESTE
MOMENTO, OS APARELHOS CELULARES.

FAREMOS AGORA A COMPOSIÇÃO DA MESA DE
HONRA:



SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO JUDÔ NO DISTRITO FEDERAL
PROPOSTA PELO DEPUTADO GIM ARGELLO

23 de outubro de 2002

10h

Plenário da CLDF

COMPOSIÇÃO PA MESA DE HONRA

1. Exmo. Sr. Presidente desta Sessão e da Comissão de Constituição e Justiça, nesta Casa, Dep. José Ragan.
2. Sr. Presidente da Federação Metropolitana de Judô, Luiz Antonio Romariz.
3. Sr. Coordenador do Projeto Manquillini, Juíza José Márcio Manquillini.



SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO **JUDÔ** NO DISTRITO FEDERAL
PROPOSTA PELO DEPUTADO GIM ARGELLO

23 de outubro de 2002
10h
Plenário da CLDF

COMPOSIÇÃO DA MESA DE HONRA

4 - Sr. neste ato representando o Exmo. Sr. Presidente desta Casa. Dep. Gim Argello, Ademair Camóglia.

5 - Sr. Assessor do Exmo. Sr. Dep. Federal Afonso Queiroz, Francisco Gil Castello Branco.



1. **Execução do Hino Nacional Brasileiro;**
2. **Abertura Oficial pelo Presidente da Sessão Solene;**
(O Presidente abre a Sessão pedindo proteção de Deus para os trabalhos)
3. **Palavras do Autor do Requerimento;**
(se o autor estiver Presidindo a Sessão, será o último a falar);
4. **Palavras dos Líderes de Blocos e de Partidos:**



5. Participação Especial:

6. Palavras dos Componentes da Mesa de Honra:

- * Sr. Ademar Barnoffia
- Sr. José Márcio Franquillini
- Sr. Presidente da Federação Metropolitana do Judo, Luiz Antônio Romaniz



7. **Considerações Finais do Presidente da Sessão;**

8. **Execução do Hino a Brasília:**
(Convido todos a ficarem de pé para ouvirmos o hino a Brasília);

9. **AGRADEÇO A PRESENÇA DE TODOS E DECLARO ENCERRADA A SESSÃO**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DEPUTADO GIM ARGELLO,
DIGNÍSSIMO PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO
DISTRITO FEDERAL**

Excelentíssimas Senhoras Deputadas,
Excelentíssimos Senhores Deputados,
Caros Desportistas,
Senhoras e Senhores,

É com enorme alegria que retorno à essa Casa para ver novamente homenageada esta modalidade esportiva - o judô - que hoje se confunde com minha própria vida.

O dia 23 de Outubro, o "Dia do Judô", instituído oficialmente por este Parlamento, no ano passado, é uma distinção honrosa e única, já que nenhum outro esporte a possui.

Nesta data, considero homenageados todos os judocas, professores, treinadores, e os milhares de amigos do judô. Considero homenageados, especialmente, Chiaki Ishii, Douglas Vieira, Luis Onmura, Walter Carmona, Rogério Sampaio, Henrique Guimarães, Tiago Camilo, Carlos Honorato e Aurélio Miguel, atletas que conquistaram, de 1972 a 2000, dez medalhas olímpicas para o Brasil.

O dia 23 de outubro, o "Dia do Judo", tem para mim um significado particular, muito especial, por ser também o dia do meu aniversário. Vejo aqui inúmeras pessoas que, ligadas a mim, vivem o judô e pessoas que ligadas ao judô influenciaram e influenciam decisivamente a minha vida. José Mário Tranquillini e judô estão sempre interligados, apesar do judô ser eterno e infinitamente maior que o Zé.

Vivi e vivo no judô, vários ciclos de minha vida:

Como criança, fui aluno dos professores Sobrinho, Carlúcio e Miura, os quais até hoje referencio como meus mestres. O judô, nesse momento, ajudou a canalizar de forma positiva a minha energia, assegurando-me bem estar, equilíbrio, disciplina e respeito. Vivía nessa época a ansiedade e a inquietude do amanhecer...

Já na adolescência e na primeira fase da vida adulta, tornei-me atleta, campeão, cidadão, fazendo uso, esportivo e espiritual, dos ensinamentos e da filosofia milenar que envolve o judo. Participei de lutas - também fora dos tatames - juntamente com o meu amigo e campeão olímpico Aurélio Miguel, pela moralidade administrativa de nossa modalidade esportiva, a qual culminou com o afastamento, por via do voto, do então presidente da Confederação Brasileira de Judô. Com a experiência que adquiri no esporte, colaborei com propostas como: eleição direta, inclusive com os votos dos atletas, para a presidência das Federações e Confederações; impedimento para que cidadãos com pendências na Justiça possam concorrer à presidência das Federações e Confederações, sendo delas destituídos quando configurada essa situação legal; fiscalização das Federações e Confederações por parte do Ministério Público. Algumas dessas propostas foram incorporadas na Medida Provisória atualmente vigente que pretende moralizar o desporto nacional.

Agora, estou vivendo um novo ciclo. Através do projeto "Judô com Tranquillini" tenho convivido com quatrocentas crianças a quem estou ensinando - diretamente ou por intermédio de professores com os quais divido essa missão - a essência do judô e todo o seu significado. Tenho ensinado não apenas a técnica de um Ossotogari ou de um Harai Ogoshi. Mas importante que isso, foi perceber que, através do judô, posso ensinar a essas quatrocentas crianças a sonhar. A imaginar que tudo é possível, com a nossa determinação e a vontade de Deus. Tenho visto o judô como um instrumento para elevar a auto

estima e a esperança desses jovens. Muito poucos, viverão do judô. Mas alguns, se quiserem, em pouco tempo poderão fazê-lo, tirando seu sustento. Através do judo, certamente, estão saindo da mesmice, da inércia, passando a acreditar que as dificuldades não são um fato consumado e definitivo em suas vidas.

Nesse sentido, tenho sido ultimamente menos atleta e mais professor, um pouco "tio", um pouco irmão, meio pai, meio mãe, sempre com objetivo de formar homens e mulheres mais conscientes, responsáveis e solidários.

Graças ao patrocínio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos-ECT, e ao apoio da AEUDF(onde tudo começou), estamos hoje no Gama, São Sebastião, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo e Santo Antônio do Descoberto, desejando crescer ainda mais. Tenho hoje aproximadamente 1.500 cartas de jovens que desejam participar desse projeto e estão esperando que o Zé Mário obtenha novos apoios e patrocínios.

Esta filosofia do projeto "Judô com Tranquillini", do esporte como formação, não é minha. O mestre Jigoro Kano, já a pregava em 1882, aprimorando o melhor uso da energia individual e do bem estar mútuo. O judô ainda hoje é ministrado como disciplina em todas as escolas e universidades do Japão.

Nesse sentido, encontrando-me nesta Casa, no dia 23 de outubro, dia do meu aniversário, "Dia do Judô", data de comemoração do nascimento do "Rei Pelé" - Edson Arantes do Nascimento, o atleta do século - sou instado a pensar grande, vislumbrando horizonte promissor. A frase "I Have a Dream" de Martin Luther king, é sempre atual e nos instiga permanentemente. Cabe a cada um de nós sonhar os nossos próprios sonhos.

O meu sonho, hoje, é imaginar o judô sendo praticado, ao menos como disciplina alternativa, em todas as escolas públicas do Distrito Federal e quem sabe, do Brasil.

Os resultados do projeto "Judo com Tranquillini", nos fornecem expectativas extremamente favoráveis. Sob o ponto de vista esportivo, o projeto Tranquillini foi recentemente campeão do "Torneio do Dia dos Pais" e do "Torneio da Amizade", realizados, respectivamente, em agosto e setembro deste ano. A maior vitória do projeto Tranquillini, entretanto, é estar preparando esses meninos e meninas para a vida, fazendo-os mais felizes.

Estou certo de que, através do judô, estamos conseguindo minimizar as dificuldades, os conflitos, as inseguranças, as carências e até mesmo a necessidade de auto-afirmação própria dos adolescentes.

Confesso-lhes que, como professor, vivo dias de malabarista para não deixar a peteca cair ou o circo pegar fogo. Vivo dias de psicólogo, quando nem Freud explica porque tantos problemas pessoais foram parar na minha mesa. Vivo dias de maestro quando tudo se afina como música sob uma regência precisa. Preocupam-me, porém, os dias de mago, quando fica quase impossível adivinhar o que virá ou o que será...

Nesta semana, estarão ocorrendo eleições em Brasília e no Brasil. Todos nós, por mais que possamos divergir em relação aos caminhos, desejamos o melhor para o nosso País. No dia de hoje, o "Dia do Judo", estimo que quaisquer que sejam os eleitos, saibam reconhecer a importância que o esporte, especialmente o judo, pode desempenhar no desenvolvimento de uma sociedade sadia. Divido com vocês, meus amigos, o sonho de ver o judô crescer no Distrito Federal e no Brasil.

Vocês me conhecem...

O meu nome é Zé,
Zé candango,
Zé sem medo,
Zé gigante,
Zé pequeno,
Zé que vence,
Zé que chora,
Zé campeão,
Zé amigo,
Zé família,
Zé que sabe lutar,
Zé que luta pra viver,

Zé, eternamente grato a todos vocês pelas homenagens que estão oferecendo ao judô e a minha pessoa, neste dia 23 de outubro, dia do meu aniversário e "Dia do Judô".

Muito Obrigado.